

## Projeto Grundtvig (2012-2014) *Learning to learn by teaching*

---



**Jornal Grundtvig, Nº 1**  
**07.09. 2012**

### **Apresentação**

Em Janeiro de 2012 foi submetida uma candidatura à Agência Nacional PROALV de um projeto Grundtvig sob a coordenação da docente Maria Albertina Marques. O projeto foi aprovado a 6 de julho do corrente ano. Fazem parte da equipa de trabalho, para além da coordenadora, os docentes Abílio Ribeiro e Paula Araújo.

O projeto denomina-se **Learning to Learn by Teaching (L2Lbyte)** e tem como parceiros outras 8 entidades de 5 países da Europa: Bélgica, Inglaterra, Itália, Letónia e Roménia, sendo que Inglaterra, Itália e Roménia participam com duas entidades cada.

O projeto é coordenado pela Universidade da Tuscia (Viterbo, Itália) e avaliado internamente pela organização The Gilfillan Partnership Ltd, (Londres, Inglaterra).

### **Resumo do projeto**

Este projeto visa alargar a visão cultural da Europa pela troca de materiais sobre tradições, comida, arte, provérbios, música e danças tradicionais. Os professores terão oportunidade de explorar métodos de ensino inovadores e discutir as vantagens e desvantagens dessas abordagens. Os alunos poderão conhecer outros povos e tomar consciência de outras maneiras de ser Europeu. A comunicação será feita pela internet, numa plataforma Moodle criada e desenvolvida ao longo do projeto pelos professores e para os professores e de um blog (wordpress) dirigido essencialmente aos alunos. Todos os materiais serão produzidos em Inglês.

Estando envolvidos neste projeto parceiros de países muito diferentes, decidiu-se trabalhar com temas que possam expressar a identidade de cada país, sem abandonar a ideia de uma identidade Europeia. Este projeto pretende ser uma contribuição para um novo povo Europeu, consciente das diferentes culturas, tradições e línguas.

No sentido de potenciar um relacionamento cooperativo, os alunos terão a oportunidade de estar em contacto uns com os outros através das ferramentas TIC (blog, skype, facebook, twitter... ) e nas mobilidades.

### **Tarefas**

Nas mobilidades os professores podem observar as aulas dos colegas e discutir as suas metodologias. As aulas podem ser gravadas e discutidas nos outros países participantes para análise e referência de boas práticas. Para além disso, os professores podem dar aulas aos alunos dos países que visitam e experimentar os métodos que usam nos seus próprios países. Por seu lado, nas mobilidades, os alunos podem frequentar as aulas dos outros professores, ter discussões frente-a-

## **Projeto Grundtvig (2012-2014)**

### ***Learning to learn by teaching***

frente com alunos dos outros países e realizar atividades subordinadas aos temas propostos, tradição e cultura.

Fora das mobilidades os professores utilizarão materiais produzidos pelo grupo, discutir na plataforma moodle os resultados dos exercícios e avaliá-los. Os alunos vão comunicar com os alunos dos outros países utilizando as ferramentas TIC sobre os temas propostos.

### **Mais-valias Europeias**

Os parceiros mais experientes têm já parcerias locais, nacionais e até Europeias que podem ser úteis aos parceiros menos experientes na divulgação do impacto deste projeto para além dos seus intervenientes diretos.

Em cada “meeting”, poderão ser convidadas ou visitadas outras entidades / instituições de modo a encorajar a troca de ideias para além dos parceiros imediatos. Estes novos contactos podem contribuir com novas ideias e possibilitar futuras iniciativas.

A identidade e a dimensão europeia estão no centro desta cooperação: as organizações devem envolver alunos e eles devem desenvolver a cidadania Europeia; alguns deles podem contribuir com materiais audio-visuais sobre os tópicos de trabalho enquanto outros podem desenvolver exercícios de língua. Espera-se motivar os alunos para construir materiais numa segunda língua apoiados nas novas tecnologias e dar-lhes as ferramentas para melhorar os seus conhecimentos e as suas competências.

### **Objetivos**

- desenvolver e estabelecer relações Europeias;
- aceder a uma grande variedade de recursos, técnicas e ferramentas online para o ensino;
- trocar metodologias e boas práticas de ensino, beneficiando do conhecimento dos outros sobre o processo de ensino aprendizagem e produção de materiais;
- aprender sobre outros países Europeus e sobre o ensino das línguas estrangeiras.

### **Impacto**

Para além do impacto direto e imediato na própria instituição, pretende-se um impacto mais vasto em organizações adicionais que podem ser convidadas a participar nos seminários.

Realtivamente aos professores diretamente envolvidos espera-se que troquem boas práticas e materiais inovadores; explorem o potencial dos recursos da internet; produzam um guia digital; viajem e explorem novas culturas; melhorem as suas competências linguísticas, especialmente nas línguas que ensinam; se familiarizem com as TIC e as usem no ensino das línguas; desenvolvam competências culturais e inter-culturais.

Este projeto deverá também ter impacto positivo, na medida em que se espera que eles desenvolvam as suas competências numa segunda língua; usem e avaliem os materiais produzidos; se familiarizem e se interessem pelas culturas e línguas que aprendem; se tornem mais ativos e

**Projeto Grundtvig (2012-2014)**  
***Learning to learn by teaching***

aprendentes autónomos; viagem e gostem de falar com outros em língua estrangeira; se familiarizem com as TIC usando-as na aprendizagem da língua estrangeira, permitindo-lhes a inclusão digital; desenvolvam competências culturais e interculturais.

**Avaliação**

The Gilfillan Partnership vai avaliar o projecto durante todo o processo, produzindo questionários para os participantes no sentido de identificar e sugerir melhorias para os pontos fracos e potenciar os pontos fortes. Esta instituição tem a seu cargo o feed-back contínuo sobre as atividades através do fórum e a avaliação das mobilidades incluindo sugestões de melhoria. A meio do projeto os parceiros serão convidados a dar feed-back sobre o impacto do mesmo e esses resultados serão divulgados na plataforma *European Shared Treasure*.

**Calendário das Mobilidades** (sujeito a alterações)

- Setembro 2012 – Itália  
Maglie, Centro Territoriale Permanente di Maglie
- Abril 2013- Letónia  
Riga, Rīgas Uzņēmējdarbības koledža, [www.ruk.lv](http://www.ruk.lv)
- Junho 2013- Roménia  
Constanta, Colegiul Tehnic Energetic, [www.ctenergetic.ro](http://www.ctenergetic.ro)  
Targoviste, Colegiul Economic ION GHICA. [colegiuleconomicitargoviste.wordpress.com](http://colegiuleconomicitargoviste.wordpress.com)
- Outubro 2013- Bélgica  
Diepenbeek, Limburg Catholic University College, [www.khlim.be](http://www.khlim.be)
- Março 2014- Portugal  
Santo Tirso, Escola Secundária de Tomaz Pelayo [www.estp.edu.pt](http://www.estp.edu.pt)
- Junho 2014- Reino Unido  
London, The Gilfillan Partnership Ltd, [www.gpartnership.com](http://www.gpartnership.com)  
London, Praxis Community Projects, [www.praxis.org.uk](http://www.praxis.org.uk)

**A Equipa do Projeto Grundtvig 2012-2014,**

---